

INSTRUÇÕES

- 1 Confira se os dados contidos na parte inferior desta capa estão corretos e, em seguida, assine no espaço reservado para isso.
Se, em qualquer outro local deste Caderno, você assinar, rubricar etc., será automaticamente eliminado do Vestibular.
- 2 Este Caderno contém a Prova de Redação e 44 questões de múltipla escolha, dispostas da seguinte maneira: **01 a 20** – relativas à área de Linguagens, Códigos e suas Tecnologias; **21 a 44** – relativas à Área de Ciências Humanas e suas Tecnologias. Verifique se ele está completo.
- 3 Se o Caderno estiver incompleto ou contiver imperfeição gráfica que impeça a leitura, solicite imediatamente ao Fiscal que o substitua.
- 4 A Redação será avaliada considerando-se apenas o que estiver escrito no espaço reservado para o texto definitivo.
- 5 Escreva de modo legível, pois dúvida gerada por grafia ou rasura implicará redução de pontos.
- 6 Cada questão objetiva apresenta quatro opções de resposta, das quais apenas uma é correta.
- 7 Interpretar as questões faz parte da avaliação; portanto não adianta pedir esclarecimento aos Fiscais.
- 8 Para preencher a Folha de Respostas, fazer rascunhos e escrever em definitivo a Redação, use exclusivamente a Caneta que o Fiscal lhe entregou.
- 9 Utilize qualquer espaço em branco deste Caderno, inclusive o verso da capa, para rascunhos e não destaque nenhuma folha.
- 10 Os rascunhos e as marcações que você fizer neste Caderno não serão considerados para efeito de avaliação.
- 11 Você dispõe de, no máximo, quatro horas e meia para redigir o texto definitivo, responder às questões e preencher a Folha de Respostas.
- 12 Antes de retirar-se definitivamente da sala, devolva ao Fiscal a Folha de Respostas, este Caderno e a Caneta.

Assinatura do Candidato: _____

Prova de Redação

A prova de redação apresenta uma proposta de construção textual: uma CARTA ABERTA. Com a finalidade de auxiliá-lo(a) na compreensão prévia da temática em foco, apresenta-se uma coletânea constituída de um cartaz e dois fragmentos de textos retirados de fontes diversas.

COLETÂNEA

Texto 1

Art. 1º Esta Lei cria mecanismos para coibir e prevenir a violência doméstica e familiar contra a mulher, nos termos do § 8º do art. 226 da Constituição Federal, da Convenção sobre a Eliminação de Todas as Formas de Violência contra a Mulher, da Convenção Interamericana para Prevenir, Punir e Erradicar a Violência contra a Mulher e de outros tratados internacionais ratificados pela República Federativa do Brasil; dispõe sobre a criação dos Juizados de Violência Doméstica e Familiar contra a Mulher; e estabelece medidas de assistência e proteção às mulheres em situação de violência doméstica e familiar.

Artigo da Lei n. 11.340, conhecida como Lei Maria da Penha. Disponível em: <http://www.planalto.gov.br/ccivil_03/ato2004-2006/2006/lei/l11340.htm>. Acesso em: 16 out. 2010.

Texto 2



Disponível em:
<www.copodeleite.rits.org.br>. Acesso em:
16 out. 2010.

Texto 3

DENÚNCIAS DE VIOLÊNCIA CONTRA A MULHER CRESCEM 112% EM 2010

Manchete de reportagem. Disponível em:
<http://g1.globo.com/brasil/noticia/2010/08/denuncias-de-violencia-domestica-contra-mulher-crescem-112-em-2010.html>. Acesso em: 16 out. 2010.

A violência contra a mulher tem sido, por um lado, objeto de reflexões de diversos estudiosos e, por outro, alvo de ações implementadas por órgãos governamentais e não governamentais no intuito de denunciar e erradicar esse crime.

Neste segundo semestre de 2010, o Conselho Nacional de Justiça (CNJ) está desenvolvendo uma campanha publicitária nacional com o objetivo de promover a aplicabilidade da Lei Maria da Penha tanto por parte dos órgãos Judiciários como pela sociedade. Com o slogan "Violência contra a mulher não tem desculpa, tem Lei", filmes, cartazes, *banners* e outras peças de propaganda estão sendo veiculados por diversos meios de comunicação. O CNJ está fazendo a sua parte. Você também deve fazer a sua.

PROPOSTA DE REDAÇÃO

Escreva uma CARTA ABERTA à sociedade natalense com o intuito de convencê-la a participar dessa campanha e a não se calar diante das diversas formas de violência praticadas contra a mulher.

INSTRUÇÕES

- + Sua carta deverá, **obrigatoriamente**, atender às seguintes exigências:
 - ser redigida no espaço destinado ao texto definitivo;
 - apresentar argumentos que fundamentem o seu ponto de vista;
 - ser redigida na variedade padrão da língua portuguesa;
 - não ser escrita em versos;
 - conter, **no mínimo, 20 linhas** (corpo do texto);
 - ser assinada** com **UM** dos seguintes pseudônimos: **Um cidadão brasileiro** ou **Uma cidadã brasileira**.

 - + Será atribuída **nota zero** à redação em qualquer um dos seguintes casos:
 - fuga ao tema ou à proposta;
 - carta composta apenas de cópia de fragmentos da coletânea de textos;
 - letra ilegível;
 - identificação do candidato (nome ou assinatura);
 - carta escrita em versos.
-

Rascunho

ESPAÇO DESTINADO AO TEXTO DEFINITIVO

| | |
|----|--|
| | |
| 1 | |
| 2 | |
| 3 | |
| 4 | |
| 5 | |
| 6 | |
| 7 | |
| 8 | |
| 9 | |
| 10 | |
| 11 | |
| 12 | |
| 13 | |
| 14 | |
| 15 | |
| 16 | |
| 17 | |
| 18 | |
| 19 | |
| 20 | |

Mais espaço para o texto na folha seguinte

(Continuação do espaço destinado ao texto definitivo)

| | |
|----|--|
| 21 | |
| 22 | |
| 23 | |
| 24 | |
| 25 | |
| 26 | |
| 27 | |
| 28 | |
| 29 | |
| 30 | |
| 31 | |
| 32 | |
| 33 | |
| 34 | |
| 35 | |
| 36 | |
| 37 | |
| 38 | |
| 39 | |
| 40 | |

Sua carta deverá ser assinada com UM dos seguintes pseudônimos: *Um cidadão brasileiro* ou *Uma cidadã brasileira*.

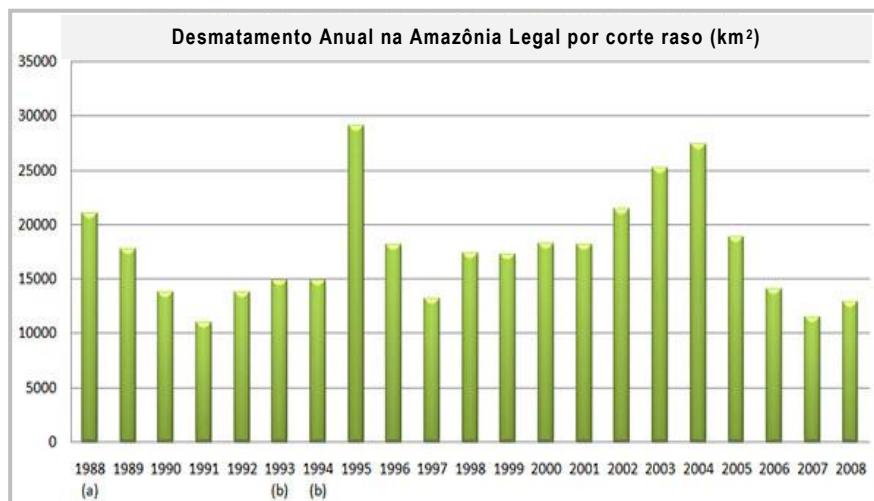
Para responder à questão 1, considere os textos abaixo.

Texto 1



Disponível em:
<<http://www.humortadela.com.br/riadapiadasvie.w.php?cnl=charges&num=01782>>. Acesso em:
23 jun. 2010.

Texto 2



Disponível em: <<http://portalamazonia.globo.com/script/noticias/noticias.php?idN=89728>>. Acesso em: 30 jun. 2010.

Questão 1

A partir da leitura de cada um dos textos, é correto afirmar que

- A) a charge trata da violência do homem contra a natureza de modo imparcial, ou seja, sem a exposição do ponto de vista do autor.
- B) o gráfico apresenta índices que evidenciam uma diminuição do desmatamento na Amazônia no período de 2002 a 2004.
- C) o gráfico apresenta índices de desmatamento em várias regiões do país, enquanto a charge denuncia esse crime ambiental na Amazônia.
- D) a charge e o gráfico se diferenciam quanto aos seus propósitos comunicativos, embora tratem da mesma temática.

As questões 2, 3 e 4 referem-se aos textos 3 e 4 abaixo.

Texto 3

[...]

Um dos tipos de fatores que produzem diferenças na fala de pessoas são externos à língua. Os principais são os fatores geográficos, de classe, de idade, de sexo, de etnia, de profissão etc. Ou seja: as pessoas que moram em lugares diferentes acabam caracterizando-se por falar de algum modo de maneira diferente em relação a outro grupo. Pessoas que pertencem a classes sociais diferentes, do mesmo modo (e, de certa forma, pela mesma razão, a distância – só que esta é social) acabam caracterizando sua fala por traços diversos em relação aos de outra classe. O mesmo vale para diferentes sexos, idades, etnias, profissões. De uma forma um pouco simplificada: assim como certos grupos se caracterizam através de alguma marca (digamos, por utilizarem certos trajes, por terem determinados hábitos etc.), também podem caracterizar-se por traços linguísticos.

[...]

POSSENTI, Sírio. *Por que (não) ensinar gramática na escola*. Campinas: ALB – Mercado Aberto, 2005. p.34.

Texto 4

Xaxado Chiado

Gabriel O Pensador / André Gomes

3 Eu botei o som na caixa e testei o microfone no capricho mas o som saiu chiado
Eu tentei fazer um xote, um chorinho ou um maxixe mas não sei quem foi que disse que o
que eu fiz era xaxado
6 Ó xente, vixe! Um xaxado diferente, de repente tá chegando pra ficar
Resolvi dar uma chegada lá no Sul pra mostrar o meu xaxado porque achei que lá embaixo
iam gostar
Chinelo, chapéu, xampu
Enchi minha mochila e parti pro Sul
9 Encaixei um toca-fitas no chevete e achei o meu cassete do Raul
Na estrada eu nem parei na lanchonete porque eu tinha pouco *cash* e esperei até chegar
Em território gaúcho só pra recheiar o bucho de chuleta na chapa na churrascada de lá
12 Ó xente, vixe! É o xaxado é o maxixe!
Não se avexe, chefe, chega nesse *show* só de chinfra
Ó xente, vixe! É o xaxado é o maxixe!
15 Não se avexe, se mexe, meu chefe, chama na xinxá!
Uai, sô! Que trem doido sô! Que som doido sô! Que troço doido é esse?
Uai, sô! Que trem doido sô! Que som doido sô! Que trem bão!
[...]

Disponível em: <<http://letras.terra.com.br/gabriel-pensador/96120/xaxado-chiado>>. Acesso em: 08 jun. 2010.

Questão 2

Com relação ao uso diferenciado da língua,

- A) no texto 3, discutem-se os vários fatores que provocam as diferenças na fala. Essas diferenças são ilustradas nas linhas 15 e 16 do texto 4.
- B) no texto 4, o uso repetido de palavras com “ch” e “x” provoca uma sonoridade. Essa repetição compromete o propósito comunicativo do texto.
- C) no texto 4, essas diferenças revelam a classe social e o nível de escolaridade dos autores da canção. Isso se comprova nas linhas 16 e 17 desse texto.
- D) nos textos 3 e 4, apresenta-se um conteúdo que reforça o preconceito quanto às diferentes formas de falar. Esse preconceito é, predominantemente, regional.

Questão 3

Quanto à coesão textual observada no **texto 3**,

- A) a repetição do termo “pessoas” (linhas 1, 3 e 5) torna redundantes as informações apresentadas no texto, comprometendo a progressão do tema.
- B) a expressão “assim como” (linha 8) tem valor conclusivo, podendo ser substituído, sem comprometimento do sentido, pela expressão “por conseguinte”.

- C) a expressão “Ou seja” (linha 3) tem valor explicativo, introduzindo informações específicas acerca do que é afirmado nos períodos anteriores.
- D) a utilização dos parênteses (linhas 9 e 10) se justifica como recurso coesivo que demarca a supressão de parte do texto.

Questão 4

Considerando o tema apresentado no **texto 4**, os autores,

- A) ao utilizarem a expressão “chuleta na chapa” (linha 11), caracterizam o modo de falar da região de origem do sujeito apresentado no texto.
- B) ao mesmo tempo em que tratam da aproximação entre diversos ritmos musicais, também apresentam a diversidade linguística regional.
- C) ao escolherem o título da canção, pretendem mostrar que o resultado do seu trabalho de composição musical é genuinamente nordestino.
- D) ao usarem a expressão “Não se avexe, chefe” (linha 13), revelam a formalidade da fala do sujeito apresentado no texto diante de seu superior.

As questões 5, 6 e 7 têm como referência os textos abaixo.

Texto 5

[...]
O povo em São Saruê
tudo tem felicidade
passa bem anda decente
não há contrariedade
não precisa trabalhar
e tem dinheiro a vontade (sic)

Lá os tijolos das casas
são de cristal e marfim
as portas barras de prata
fechaduras de "rubim"
as telhas folhas de ouro
e o piso de cetim

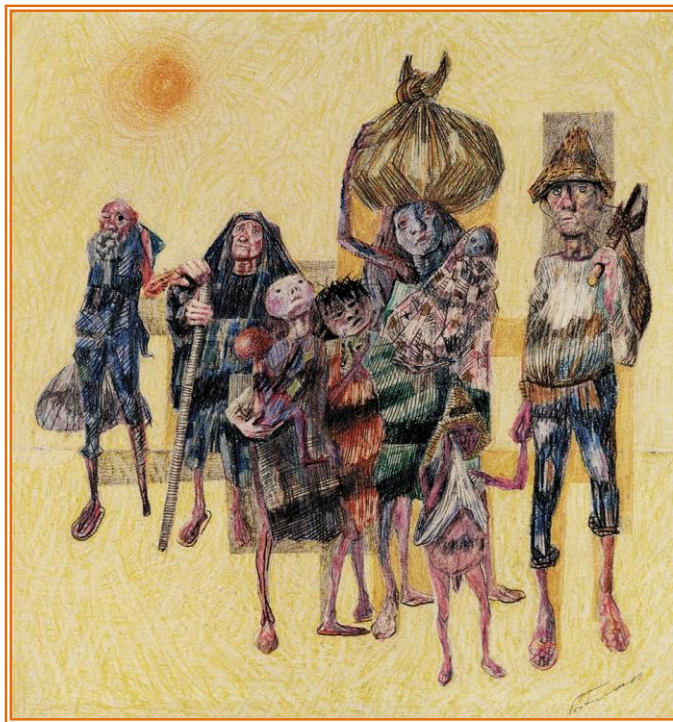
Lá eu vi rios de leite
barreiras de carne assada
lagoas de mel de abelha
atoleiros de coalhada
açudes de vinho do porto
montes de carne guisada

As pedras em São Saruê
são de queijo e rapadura
as cacimbas são café
já coado e com quentura
de tudo assim por diante
existe grande fartura

Feijão lá nasce no mato
maduro e já cozinhado
o arroz nasce nas várzeas
já prontinho e dispoldado [sic]
peru nasce de escova
sem comer vive cevado
[...]

SANTOS, Manoel Camilo dos. *Viagem a São Saruê. MEC/PRONASEC SEC/PB/UFPB/FUANPE, 1981.* RURAL

Texto 6



PORTINARI – Retirantes – 1955. Disponível em: <http://alegriarte.blogspot.com/2008_09_01_archive.html>. Acesso em: 15 jun. 2010.

Questão 5

Com relação ao ponto de vista expresso em cada um dos textos, é correto afirmar:

- A) os dois textos, como diferentes manifestações artísticas, desconsideram a realidade vivenciada pelo homem em situações adversas.
- B) o texto 5 constrói uma realidade idealizada, e o conjunto das imagens do texto 6 pode ser compreendido como uma antítese em relação a essa realidade.
- C) os conteúdos expressos nos dois textos são antagônicos, embora sejam manifestações do mesmo tipo de linguagem e de organização temática.
- D) o texto 6, por ser organizado somente com imagens, impossibilita a construção de interpretações sobre seu conteúdo.

Questão 6

Considerando-se a progressão do tema apresentado no **texto 5**,

- A) a ausência de elementos coesivos compromete a articulação entre as estrofes e, por isso, o tema se apresenta de maneira fragmentada.
- B) ao longo das estrofes, existe uma contradição entre as necessidades do povo de São Saruê e o que a natureza lhe proporciona em termos de alimentação.
- C) a relação entre as estrofes possibilita uma articulação entre as características do povo e as do lugar onde ele vive.
- D) ao longo das estrofes, é construída a imagem de um povo preguiçoso, que prefere não trabalhar, pois a natureza tudo lhe proporciona.

Questão 7

Com relação ao **texto 5**, evidencia-se

- A) a predominância, na segunda estrofe, do modo narrativo de organização textual, próprio da tradição oral de um povo.
- B) a importância do cordel como manifestação cultural, por ser uma fonte de preservação da memória e da identidade de um povo.
- C) a expressão de um ponto de vista imparcial do sujeito frente à realidade regional por ele apresentada nesse texto.
- D) a descrição da fartura de alimentos resultante do trabalho coletivo do povo de São Saruê.

Para responder à **questão 8**, baseie-se no texto abaixo.

O pano abre na casa de EURICO ARÁBE, mais conhecido como EURICÃO ENGOLE-COBRA.

[...]

CAROBA – E foi então que o patrão dele disse: “Pinhão, você sele o cavalo e vá na minha frente procurar Euricão...”

EURICÃO – Euricão, não. Meu nome é Eurico.

CAROBA – Sim, é isso mesmo. Seu Eudoro Vicente disse: “Pinhão, você sele o cavalo e vá na minha frente procurar Euriques...”

EURICÃO – Eurico!

CAROBA – “Vá procurar Euríquio...”

EURICÃO – Chame Euricão mesmo.

CAROBA – “Vá procurar Euricão Engole-Cobra...”

EURICÃO – Engole cobra é a mãe! Não lhe dei licença de me chamar de Engole-Cobra, não! Só de Euricão!

CAROBA – “Vá na minha frente procurar Euricão para entregar essa carta a ele.”

EURICÃO – Onde está a carta? Dê cá! Que quererá Eudório Vicente comigo?

PINHÃO – Eu acho que é dinheiro emprestado.

EURICÃO – (*Devolvendo a carta.*) Hein?

PINHÃO – Toda vez que ele me manda assim na frente, a cavalo, é para isso.

[...]

SUASSUNA, Ariano. *O santo e a porca*. Rio de Janeiro: José Olympio, 2005. (Primeiro Ato).

Questão 8

O texto é, predominantemente,

- A) explicativo, considerando-se a interação dos personagens marcada pela alternância entre perguntas e respostas.
- B) descritivo, considerando-se a relação entre os substantivos e os adjetivos, responsável pela caracterização dos personagens.
- C) injuntivo, considerando-se o uso de verbos no modo imperativo, característico de textos que apresentam instruções de uso.
- D) dialogal, considerando-se a interação verbal dos personagens e as alternâncias de fala, marcadas pelo uso de travessões.

As questões 9 e 10 referem-se ao texto abaixo.

[...]

Soluços, lágrimas, casa armada, veludo preto nos portais, um homem que veio vestir o cadáver, outro que tomou a medida do caixão, caixão, essa, tocheiros, convites, convidados que entravam. Lentamente, a passo surdo, e apertavam a mão à família, alguns tristes, todos sérios e calados, padre e sacristão, rezas, aspersões d'água benta, o fechar do caixão a prego e martelo, seis pessoas que o tomam da essa, e o levantam, e o descem a custo pela escada, não obstante os gritos, soluços e novas lágrimas da família, e vão até o coche fúnebre, e o colocam em cima e traspassam e apertam as correias, o rodar do coche, o rodar dos carros, um a um...

[...]

ASSIS, Machado de. Memórias Póstumas de Brás Cubas. In: COUTINHO, Afrânio (Org.). *Obra completa*. v. 1. Rio de Janeiro: Nova Aguilar, 1992. p. 562.

Questão 9

As escolhas lexicais presentes no texto permitem afirmar que

- A) “o rodar do coche, o rodar dos carros, um a um...” (linha 7 e 8) expressam a chegada repetida e contínua dos convidados para o velório.
- B) “veludo preto nos portais” (linha 1), “tocheiros” (linha 2), “coche fúnebre” (linha 7) expressam a contemporaneidade do velório descrito.
- C) “padre e sacristão, rezas, aspersões d'água benta” (linha 4) sinalizam uma prática religiosa de orientação cristã por parte da família.
- D) “convites” e “convidados” (linhas 2 e 3) são incoerentes com o evento do velório apresentado por remeterem a uma situação de festividade.

Questão 10

No texto,

- A) o termo “o” nas expressões “o tomam da essa, e o levantam, e o descem” (linha 5), retoma a palavra “cadáver” (linha 2).
- B) a ausência de conjunção, marcadamente no primeiro período, não compromete o seu conteúdo semântico.
- C) os verbos empregados no texto sugerem que a cena descrita caracteriza-se pela ausência de ações por parte dos envolvidos no evento do velório.
- D) o uso da linguagem informal por parte do autor é adequado à cena apresentada, pois ressalta a solenidade característica do ritual fúnebre.

Questão 11

O enredo da peça *O santo e a porca*, de Ariano Suassuna, é recheado de mal-entendidos. Um dos principais deriva-se da interpretação equivocada que Euricão faz da carta que Eudoro lhe envia. Nessa carta, lê-se:

“Mando na frente meu criado Pinhão, homem de toda confiança para avisá-lo de minha chegada aí. Mas quero logo avisá-lo: pretendo privá-lo de seu mais precioso tesouro!”
(p. 39-40)

A confusão se estabelece devido a um problema de interpretação da expressão “precioso tesouro”, pois, para

- A) Euricão, seu tesouro se resume no que é guardado na porca.
- B) Eudoro, a filha do amigo traria um dote muito valioso para o casamento.
- C) Eudoro, o tesouro do amigo é uma lenda que precisa ser desvendada.
- D) Euricão, sua filha era uma oportunidade de conseguir um tesouro.

Questão 12

A avareza da personagem central da peça *O santo e a porca* está representada na seguinte fala:

- A) “Não gosto desses criminosos que prejudicam os outros e depois vêm pedir desculpas! Você sabia que ela não era sua, não devia ter tocado nela!” (p. 137)
- B) “Margarida, você quer me desmoralizar? Sustente o pudor, Margarida! Olhe o recato, Margarida!” (p. 64)
- C) “Trancarei a porta e não abrirei mais para ninguém. Porque não quero ficar mais num mundo em que acontecem estas coisas impossíveis de prever.” (p. 151)
- D) “Eudoro Vicente pensa que, pelo simples fato de ter hospedado minha filha, eu estou obrigado a hospedá-lo?” (p. 39)

O poema abaixo servirá de base para as questões 13 e 14.

Mistério

À Memória do pequeno Alberto

Sei que tu'alma carinhosa e mansa
Voou, sorrindo, para o Azul celeste;
Sei que teu corpo virginal descansa
Aqui da terra n'um cantinho agreste.

Tudo isto sei: mas tu não me disseste
Se lá no Céu, na pátria da Esperança,
Ou aqui no mundo, à sombra do cipreste,
Deixaste o coração, loura criança!

Desceu acaso como corpo à terra
Ele tão puro e que só a luz encerra?
Não creio nisso e ninguém crê decerto...

Enquanto, eu cismo que, num vale ameno,
Talvez o seio de um jasmim pequeno
Sirva de berço ao coração de Alberto.

Macaíba – março de 1895

SOUZA, Auta de. *Horto, outros poemas e ressonâncias: obras reunidas*. Natal, RN: EDUFERN – Editora da UFRN, 2009. P.82.

Questão 13

Da leitura do poema “Mistério”, de Auta de Souza, conclui-se que

- A) o coração de Alberto, para o “eu lírico”, não merece o mesmo destino do corpo.
- B) a alma de Alberto, pura, sobe ao Céu e seu corpo, impuro, desce à terra.
- C) o céu não recebe o coração de Alberto porque ele vinha de um corpo impuro.
- D) a fala do “eu lírico” tem como interlocutor o próprio coração de Alberto.

Questão 14

Observando os elementos estilístico-formais do poema, que se configura como um soneto, é correto afirmar que

- A) a terceira estrofe, por ser terminada em reticências, sugere o tom indignado do poema.
- B) a construção baseada em oposições entre o corpo e a alma reflete o aspecto ambíguo do menino morto.
- C) a última estrofe traz uma conclusão que permite relacionar o par *corpo-coração* à oposição *cantinho agreste-vale ameno*.
- D) a grande variedade de sinais de pontuação imprime ao poema um caráter de modernidade.

Questão 15

Leia o fragmento abaixo, retirado do livro *Negrinha*, de Monteiro Lobato:

Escrevera nesse bilhete, entretanto, apenas quatro palavras, afora pontos exclamativos e reticências:

Anjo adorado!

Amo-lhe!

P...

LOBATO, Monteiro. *Negrinha*, São Paulo: Globo, 2008. p. 114.

Neste bilhete, escrito pelo pai da personagem central do conto “O colocador de pronomes”, há uma utilização indevida do pronome “lhe”, na visão normativa da língua apresentada no conto. Tal equívoco faz com que Aldrovando Cantagalo se considere fruto de um “erro de gramática” e passe a

- A) expressar seu horror pelas normas.
- B) proteger seu estilo individual.
- C) pregar a reforma da gramática.
- D) defender a correção linguística.

Questão 16

A sequência ao lado faz parte do roteiro de adaptação de *Memórias póstumas de Brás Cubas* para os quadrinhos. O fragmento textual do Capítulo VII que corresponde à sequência ao lado é:

- A) “Tentei falar, mas apenas pude grunhir esta pergunta ansiosa:
- Onde estamos?
 - Já passamos o Éden.
 - Bem; paremos na tenda de Abraão.
 - Mas se nós caminhamos para trás! redarguiu motejando a minha cavalgadura.” (p. 26)
- B) “Deixei-me ir, calado, não sei se por medo ou confiança; mas, dentro em pouco, a carreira de tal modo se tornou vertiginosa, que me atrevi a interrogá-lo, e com tal arte lhe disse que a viagem me parecia sem destino.
- Engana-se, replicou o animal, nós vamos à origem dos séculos.” (p. 25)
- C) “Como ia de olhos fechados, não via o caminho; Lembra-me só que a sensação de frio aumentava com a jornada, e que chegou uma ocasião em que me pareceu entrar na região dos gelos eternos.” (p. 25).
- D) Com efeito, abri os olhos e vi que o meu animal galopava numa planície branca de neve, com uma ou outra montanha de neve, vegetação de neve, e vários animais grandes de neve.” (p. 26)



SRBEK, Wellington; MELADO, B. Página do roteiro de adaptação do romance *Memórias póstumas de Brás Cubas* para os quadrinhos. Disponível em: <http://blogdosquadrinhos.blog.uol.com.br/arch-2010-02-01_2010-02-28.html>. Acesso em: 28 jun. 2010.

Questão 17

Leia o texto abaixo, transcrito do capítulo “O primeiro beijo”, de *Memórias Póstumas de Brás Cubas*.

Quem quer que fosse, porém, o pai, letrado ou hortelão, a verdade é que Marcela não possuía a inocência rústica, e mal chegava a entender a moral do código. Era boa moça, lépida, sem escrúpulos, um pouco tolhida pela austeridade do tempo, que lhe não permitia arrastar pelas ruas os seus estouvamentos e berlindas; luxuosa, impaciente, amiga de dinheiro e de rapazes. Naquele ano morria de amores por um certo Xavier, sujeito abastado e tísico, – uma pérola.

ASSIS, Machado de. *Memórias Póstumas de Brás Cubas*. 27. ed. São Paulo: Ática, 1999. p. 40.

A partir desta passagem, é correto afirmar que

- A) Marcela, diferentemente das figuras femininas típicas do Romantismo, tinha uma visão idealizada do amor.
- B) o narrador do romance faz elogios a Marcela ao afirmar que ela não possui a inocência rústica e que é uma mulher luxuosa.
- C) a relação entre Marcela e Xavier é um exemplo da visão de amor que predomina no romance.
- D) Brás Cubas teve grandes dificuldades para conquistar Marcela, uma vez que ela estava apaixonada por Xavier.

Questão 18

A passagem abaixo é extraída do capítulo “Das negativas”, de *Memórias Póstumas de Brás Cubas*.

Este último capítulo é todo de negativas. Não alcancei a celebridade do emplasto, não fui ministro, não fui califa, não conheci o casamento. Verdade é que, ao lado dessas faltas, coube-me a boa fortuna de não comprar o pão com o suor do meu rosto. Mais; não padeci a morte de Dona Plácida, nem a semidemência de Quincas Borba. Somadas umas coisas e outras, qualquer pessoa imaginará que não houve mingua nem sobra, e conseqüentemente que saí quite com a vida. E imaginará mal; porque ao chegar a este outro lado do mistério, achei-me com um pequeno saldo, que é a derradeira negativa deste capítulo de negativas: – Não tive filhos, não transmiti a nenhuma criatura o legado da nossa miséria.

ASSIS, Machado de. *Memórias Póstumas de Brás Cubas*. 27. ed. São Paulo: Ática, 1999. p. 176.

Neste capítulo, Brás Cubas faz uma espécie de balanço de sua existência, em que

- A) demonstra tristeza por não ter conseguido um saldo positivo em sua vida.
- B) lamenta suas dificuldades e o fato de não ter tido sucesso em sua vida.
- C) orgulha-se por não ter deixado filhos para herdarem a infelicidade humana.
- D) desculpa-se pelo fato de não ter suportado o sofrimento como seus amigos.

Questão 19

Os trechos abaixo são as frases iniciais de crônicas de Luís Fernando Veríssimo presentes no livro *Comédias para se ler na escola*. Identifique em qual deles há um tratamento metalinguístico.

- A) “Sou fascinado pela linguagem náutica, embora minha experiência no mar se resuma a algumas passagens em transatlânticos, onde a única linguagem técnica que você precisa saber é “a que horas servem o bufê?” (“O jargão”, p. 67)
- B) “Esta idéia para um conto de terror é tão terrível que, logo depois de tê-la, me arrependi. Mas já estava tida, não adiantava mais. Você, leitor, no entanto, tem uma escolha. Pode parar aqui, e se poupar, ou ler até o fim e provavelmente nunca mais dormir.” (“Sozinhos”, p. 33)
- C) “Sandrinha nunca esqueceu o seu primeiro dia na redação. Os olhares que recebeu quando se encaminhou para a mesa do editor. De curiosidade. De superioridade. Ou apenas indiferença. Do editor não recebeu olhar nenhum.” (“A novata”, p. 79)
- D) “Quando a gente aprende a ler, as letras, nos livros, são grandes. Nas cartilhas – pelo menos nas cartilhas do meu tempo – as letras eram enormes. Lá estava o A, como uma grande tenda. O B, com seu grande busto e sua barriga ainda maior.” (“ABC”, p. 113)

Questão 20

O livro *Comédias para se ler na escola*, de Luís Fernando Veríssimo, pode ser considerado um livro de crônicas porque seus textos

- A) abordam situações cotidianas com uma linguagem simples.
- B) apresentam com humor temas fundamentais da história do país.
- C) retratam fatos históricos com uma linguagem sóbria.
- D) registram, com uma linguagem formal, temas do dia a dia.

Questão 21

Na Antiguidade, as civilizações que se desenvolveram no Crescente Fértil deram grandes contribuições para a Civilização Ocidental. Como exemplo dessas contribuições, podemos mencionar a invenção da Álgebra, incluindo a criação da raiz quadrada e da raiz cúbica, a divisão do círculo em 360 graus, o calendário com o ano de doze meses, divididos em semanas de sete dias e estes, em períodos de doze horas duplas.

Essas contribuições referidas devem-se às

- A) Cidades-Estado da Grécia Clássica.
- B) Civilizações da Mesopotâmia.
- C) Civilizações do Egito Antigo.
- D) Sociedades Hebraica e Fenícia.

Questão 22

No Ocidente europeu medieval, a palavra latina “*servus*” designava a maior parte dos trabalhadores rurais, cuja condição se diferenciava da condição dos escravos da Antiguidade Romana. Na época feudal, esses trabalhadores

- A) gozavam de uma melhor condição jurídica, em razão das “cartas de franquia”, que aboliram as “corveias” a que estavam obrigados.
- B) estavam sujeitos aos caprichos dos senhores feudais, que poderiam vendê-los a outros proprietários agrícolas.
- C) foram beneficiados com a difusão dos valores cristãos, os quais possibilitaram sua mobilidade social, em toda a Cristandade.
- D) recebiam dos grandes proprietários faixas de terras para cultivar e, em contrapartida, prestavam serviços gratuitos a esses proprietários, além de ficar devendo-lhes outras obrigações.

Questão 23

A Religião Islâmica, pregada por Maomé, promoveu a unificação das populações da Península Arábica. Os princípios religiosos contidos no Alcorão, seu livro sagrado, serviram de base para a estruturação da sociedade árabe e influenciaram todas as sociedades em que havia forte presença muçulmana.

Alguns trechos do Alcorão fazem referência às mulheres:

“Em nome de Alá, o clemente, o misericordioso.

Ó vós, homens, temei a vosso Senhor que nos criou de um único ser; deste lhe criou a companheira e de ambos deixou multiplicarem-se muitos homens e mulheres. Temei a Alá, em cujo nome vós pedis um ao outro, e temei-o especialmente no cuidado dos laços de parentesco. Em verdade, Alá vela por vós. [...]

E se algumas de vossas mulheres cometerem algo de inconveniente, então conclamai quatro de vós como testemunhas contra elas; se eles o testemunharem, então encerrai-as nas casas até que a morte as alcance ou Alá abra uma saída. [...]

Ó vós que sois crentes, não vos é permitido herdar das mulheres contra a sua vontade. Nem deveis segurá-las ilegalmente, para lhes tirar parte daquilo que lhes destes, a não ser que tenham cometido publicamente atos vergonhosos; e tratai-as com bondade. Se sentirdes aversão a elas, quem sabe se sentireis aversão contra algo em que Alá, porém, depositou muita coisa boa.”

FRISCHAUER, Paul. *Está escrito*: documentos que assinalaram épocas. São Paulo: Melhoramentos, 1972. p. 179-181.

Várias sociedades atuais se organizam sob a influência da Religião Islâmica e têm o Alcorão como seu livro sagrado. Quando se analisa a situação atual das mulheres nas sociedades em que o Islamismo é a religião predominante, pode-se corretamente afirmar que

- A) os preceitos da Religião Islâmica serviram de base para a luta das mulheres, que conseguiram abolir as restrições do fundamentalismo religioso nos países muçulmanos.
- B) os princípios do Alcorão, embora tenham libertado as mulheres das condições da época pré-islâmica, criaram um modelo político de hegemonia masculina presente em todos os países em que a religião oficial é o Islamismo.
- C) as determinações do Alcorão, consideradas revelações divinas, deram a base para que as regras referentes às mulheres fossem idênticas em todos os países islâmicos.
- D) as interpretações dos princípios do Alcorão são variadas, criando uma grande diversidade no que diz respeito à condição das mulheres, com regras que possibilitam sua maior ou menor participação na vida pública.

Questão 24

Entre os teóricos que defenderam o Absolutismo monárquico estava Jacques Bossuet, que declarou:

“O trono real não é o trono de um homem, mas o trono do próprio Deus. Os reis são deuses e participam de alguma maneira da independência divina. O rei vê de mais longe e de mais alto; deve acreditar-se que ele vê melhor, e deve obedecer-se-lhe sem murmurar, pois o murmúrio é uma disposição para a sedição.”

Jacques Bossuet, Política tirada da Sagrada Escritura. FREITAS, Gustavo de. *900 textos e documentos de história*. Lisboa: Plátano, [1977]. v. 2, p. 201. [Adaptado]

Analisando os conflitos políticos da Inglaterra no século XVII, o historiador Christopher Hill escreveu:

“A partir das vitórias militares sobre os Cavaleiros, [os Cabeças Redondas] conseguiram a rendição do rei em 1646. Entretanto, Carlos I reorganizou seus soldados e recomeçou a guerra, sendo derrotado definitivamente pelos Cabeças Redondas de Cromwell. Preso, Carlos I foi julgado pela Alta Corte de Justiça, a mando do Parlamento, sendo condenado à morte. Em janeiro de 1649, o rei foi decapitado em frente ao palácio de Whitehall, em Londres.”

HILL, Christopher. *O eleito de Deus*. São Paulo: Companhia das Letras, 1988. p. 179.

Analisando a afirmação teórica de J. Bossuet e relacionando-a com os fatos narrados por C. Hill, pode-se corretamente afirmar que a execução de Carlos I assinalou

- A) um momento decisivo na história europeia, por ter posto em xeque um princípio político central do Estado Moderno e lançado as bases políticas liberais contemporâneas.
- B) uma etapa fundamental na evolução do Parlamento inglês, pois, a partir daí, os burgueses tiveram acesso à Câmara dos Comuns.
- C) a reação da facção liberal no Parlamento, que, dominada pelos puritanos, defendia o direito divino dos reis.
- D) a implantação definitiva da monarquia parlamentar inglesa, pois, daí por diante, a sucessão real seria decidida pelo Parlamento.

Questão 25

Na Copa do Mundo de Futebol de 2010, realizada na África do Sul, muitos brasileiros ficaram surpresos ao saberem que várias nações do continente africano, como Costa do Marfim, Nigéria, Gana e o próprio país sede do evento, apresentavam influências linguísticas europeias. Isso ficava evidente, por exemplo, nos nomes dos jogadores estampados nas camisetas e nos hinos nacionais, cantados em inglês ou francês.

Essas influências da Inglaterra e da França na África são resultantes

- A) da expansão do Cristianismo, estimulado pelos propósitos das Cruzadas.
- B) do neocolonialismo do século XIX, no contexto da Segunda Revolução Industrial.
- C) da Globalização, que promoveu o intercâmbio cultural mundial no século XX.
- D) do tráfico negreiro, que implantou colônias europeias no continente africano.

Questão 26

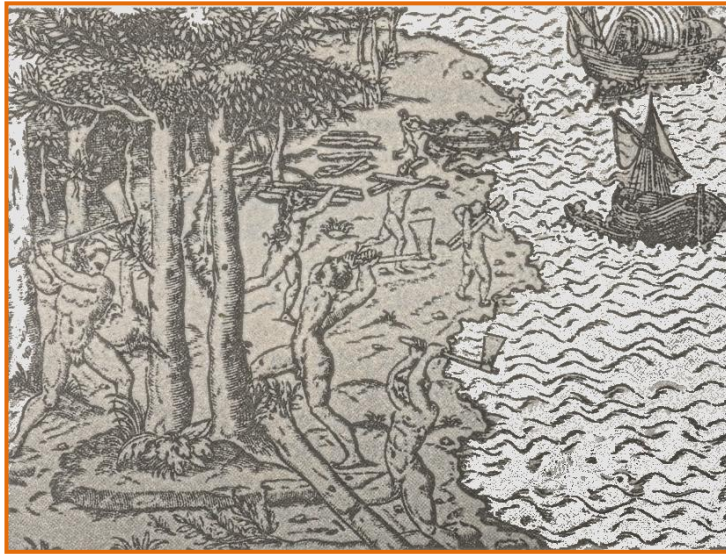
As ideias de diversas correntes marxistas deram as bases teóricas das grandes revoluções políticas no século XX: a Revolução Russa de 1917, a Revolução Chinesa de 1949 e a Revolução Cubana de 1959.

Nos três exemplos citados, a inspiração marxista pode ser identificada

- A) no Anarquismo, que propunha a destruição da propriedade privada e a abolição das hierarquias dentro do Estado, e que serviu de base norteadora para essas revoluções.
- B) no combate ao Capitalismo, visando à formação de um mundo novo, que aboliria a desigualdade social e integraria o proletariado no cenário da política.
- C) na forte vinculação existente entre as propostas dos revolucionários e aquelas defendidas pelo Liberalismo, sobretudo a defesa dos interesses dos trabalhadores.
- D) na condução do processo revolucionário por um conjunto de partidos políticos defensores do Socialismo, sob lideranças camponesas, mas com frágil repercussão no proletariado.

Questão 27

A partir dos primeiros contatos entre os europeus e os nativos da América Portuguesa, os povos indígenas que habitavam o litoral mudaram as suas relações com o meio ambiente. Essas novas relações estão representadas na gravura contida na obra de André Thevet, que esteve no Brasil entre 1555 e 1556.



Gravura de André Thevet, 1575. Fonte: AZANHA, Gilberto; VALADÃO, Virgínia M. *Senhores destas terras: os povos indígenas no Brasil: da colônia aos nossos dias*. São Paulo: Atual, 1991, p. 13.

Analisando a gravura e o contexto histórico ao qual ela remete, pode-se corretamente afirmar que a principal razão dessas mudanças foi

- A) a utilização de instrumentos e utensílios de origem europeia, que permitiram o início da exploração aurífera pelos índios.
- B) a imediata implantação do trabalho escravo, que exigiu a adequação dos nativos aos propósitos mercantilistas, então em vigor.
- C) a estratégica utilização da força de trabalho indígena, para suprir as necessidades mercantis dos conquistadores.
- D) o desmatamento da vegetação nativa, para a implantação da policultura, destinada a abastecer o mercado metropolitano.

Questão 28

O quadro ao lado, pintado por *Debret*, intitulado *Um funcionário a passeio com sua família*, retrata traços de um modelo familiar que se constituiu no Brasil desde a época colonial.

Considerando o seu conteúdo e o conhecimento histórico sobre a família colonial brasileira, é correto afirmar que

- A) as mulheres, vítimas da hierarquia da família patriarcal, se mostraram dóceis, submissas e viviam enclausuradas, aceitando completamente os valores da Igreja.
- B) a presença da família nuclear foi inexpressiva na região que hoje corresponde ao Nordeste, uma vez que ela foi alvo da censura da Igreja Católica.
- C) os senhores de Engenho impunham aos seus escravos a união legal segundo as normas defendidas pela Igreja, considerando isso essencial à reprodução da força de trabalho.
- D) o modelo patriarcal, no qual o homem era o provedor e garantidor da honra da família e dos seus agregados, predominou na zona produtora de açúcar.



Disponível em: www.clioistoria.hpg.ig.com.br/bco_imagens/debret.htm. Acesso em: 08 ago. 2010.

Questão 29

No final do século XIX e início do XX, embora várias mudanças políticas e socioeconômicas tenham ocorrido no Brasil, uma parcela significativa da população não se beneficiou dessas transformações. Nesse contexto, alguns movimentos rebeldes protestaram contra a opressão e a miséria. Muitas vezes, as aspirações dos rebeldes mesclavam-se com uma profunda religiosidade.

Entre esses movimentos sociais rebeldes, pode-se citar a

- A) Política das Salvações, que provocou a rejeição do padre Cícero Romão Batista às oligarquias que dominavam as populações rurais.
- B) Revolta do Contestado, que estimulou a reação de setores politicamente progressistas às medidas adotadas por lideranças messiânicas.
- C) Marcha da Família com Deus pela Liberdade, que promoveu a união dos camponeses em defesa da proposta de reforma agrária.
- D) Guerra de Canudos, que mobilizou os sertanejos contra medidas adotadas pelo então recém implantado governo republicano.

Questão 30

No Brasil, o conceito de “populismo” é utilizado na historiografia para analisar a “Era Vargas” e o período de 1945 a 1964. Segundo um dos principais estudiosos desta temática:

“O populismo foi, ao mesmo tempo, uma forma de estruturação do poder e a principal forma de expressão da emergência popular no processo de desenvolvimento industrial e urbano. Esse estilo de governo e de comportamento político é essencialmente ambíguo e, por certo, deve muito à ambiguidade pessoal desses políticos, divididos entre o atendimento às demandas do povo e o fortalecimento de seu poder pessoal.

WEFFORT, Francisco. *O populismo na política brasileira*. Rio de Janeiro: Paz e Terra, 1980, p. 61-63. [Adaptado].

No Rio Grande do Norte, uma manifestação do fenômeno do populismo foi

- A) a Insurreição Comunista de 1935, que resultou na organização de um governo de orientação socialista.
- B) a campanha política de 1960, que consolidou a liderança de Aluísio Alves e levou-o ao Governo do Estado.
- C) o triunfo eleitoral de Alzira Soriano, que permitiu a elevação da primeira mulher ao cargo de Prefeita no Brasil.
- D) a atuação de Café Filho, que unificou os diversos sindicatos dos trabalhadores do comércio e das indústrias de Natal.

Questão 31

A imagem em foco destaca uma cena do espetáculo *Chuva de bala no país de Mossoró*, que trata de um evento ocorrido nessa cidade, na primeira metade do século XX.

O espetáculo é uma representação de acontecimentos históricos que se relacionam a

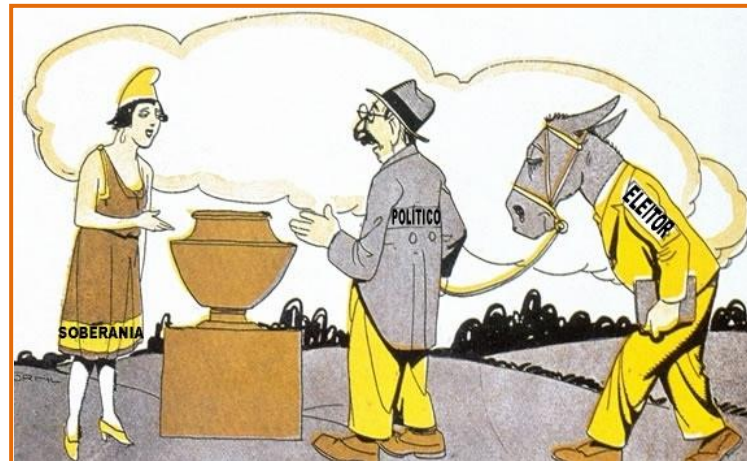
- A) um grupo de rebeldes do sertão nordestino, que reagem à marginalidade social.
- B) um agrupamento de jagunços aliado à administração municipal, durante o governo Vargas.
- C) um bando urbano politizado, que praticava a justiça com as próprias mãos.
- D) uma facção armada que combatia as oligarquias, reivindicando a reforma agrária.



Disponível em: <www.skyscrapercity.com>
Acesso em: 12 ago. 2010.

Questão 32

A charge abaixo faz referência a uma prática política frequente em todo o Brasil, no contexto da República Velha.



Disponível em: <www.suapesquisa.com.>
Acesso em: 07 jul. 2010.

Essa charge representa a prática política caracterizada pelo

- A) predomínio dos interesses oligárquicos em prejuízo dos direitos do cidadão.
- B) compromisso dos políticos com a soberania da justiça eleitoral.
- C) controle dos coronéis sobre os sindicatos de trabalhadores rurais.
- D) comparecimento obrigatório do eleitor alfabetizado às urnas.

Questão 33

As situações 1 e 2 exemplificam modelos de exploração do espaço rural no Vale do Açu, no Estado do Rio Grande do Norte: agricultura familiar e do agronegócio.

Situação 1

Um proprietário de terras no Vale do Açu, junto com sua família, produz milho, feijão, arroz e hortaliças e cria um rebanho de bovinos e caprinos.

Situação 2

No Vale do Açu, em uma outra propriedade rural, uma empresa produz banana utilizando mão de obra assalariada.

Dentre as características da agricultura familiar e do agronegócio, destacam-se, **respectivamente**,

- A) o desenvolvimento de atividades policultoras e o baixo uso de insumos industrializados.
- B) o emprego de tecnologia avançada e a diversificação dos sistemas agrícolas.
- C) a prática da agropecuária com base genética limitada e a dependência de mercados internacionais.
- D) a integração entre agricultura e pecuária e a exploração sob a forma de monocultura.

Questão 34

Brasil, Rússia, Índia e China, constituem um grupo de economias emergentes, que assumiram importância no mercado global. Esses países contribuíram nos últimos cinco anos com mais da metade do crescimento do produto global, ou seja, a soma do que foi produzido nos diferentes setores da economia, ampliando significativamente a participação destes no comércio mundial.

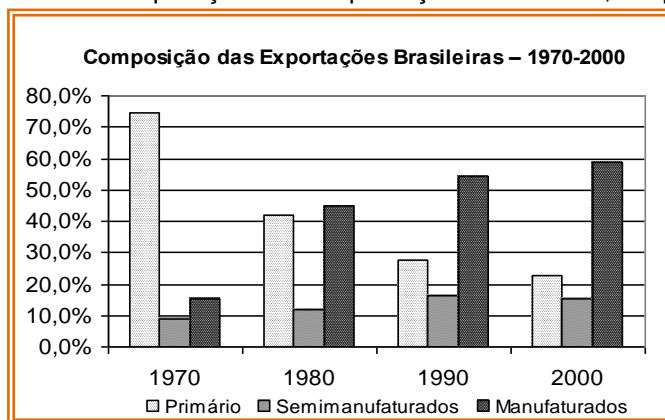
Sobre a participação desse grupo de países na economia mundial, pode-se afirmar que:

- A) A Rússia se destaca ofertando alimentos e matérias-primas para suprir as demandas de consumo da sociedade indiana.
- B) A China se destaca pela elevada qualificação de sua mão-de-obra e pelo desenvolvimento industrial com rígido controle ambiental.
- C) A Índia se destaca no setor de serviços de informática pela capacidade para formar profissionais nas áreas tecnológicas.
- D) O Brasil se destaca como fornecedor de petróleo e gás natural, atendendo as demandas de consumo de energia da produção chinesa.

Questão 35

No período de 1970 a 2000, o Brasil apresentou alterações na composição das exportações, envolvendo produtos primários (agrícolas e minerais), produtos semimanufaturados (produtos primários que sofreram algum processamento industrial) e produtos manufaturados (que foram produzidos pelas indústrias).

O Gráfico a seguir apresenta a composição das exportações do Brasil, no período citado.



Disponível em:

<http://www.mdic.gov.br/sitio/interna/interna.php?area=5&menu=1846&refr=608>. Acesso em 25 jul. 2010.

Observando-se as informações do Gráfico e considerando-se a dinâmica da economia brasileira, pode-se afirmar que,

- A) em 2000, a baixa participação dos produtos primários na composição das exportações resulta da ampliação das barreiras protecionistas e do baixo investimento do capital estrangeiro no setor.
- B) em 1970, a política de liberalização da economia implementada pelo Estado foi responsável pela elevada participação dos produtos primários na composição das exportações brasileiras.
- C) em 1970, a política de privatização do setor industrial, estimulada pelo Estado, contribuiu para a baixa participação dos produtos manufaturados na composição das exportações brasileiras.
- D) em 2000, a elevada participação dos produtos manufaturados na composição das exportações reflete a redução das barreiras protecionistas e o processo de privatização das empresas estatais.

Questão 36

O Brasil, desde 1970, vive um processo de expansão do número de cidades médias, ou seja, aquelas que têm entre 100.000 e 500.000 habitantes, indicando que o crescimento econômico e a geração de riqueza não estão mais concentrados apenas nas grandes cidades.

O mapa mostra o número de cidades médias no Brasil, em 2009.

Dentre as cidades médias da Região Nordeste, em 2009, destaca-se:

- A) Barreiras (BA), cuja economia está sendo impulsionada pela fruticultura e indústria alimentícia.
- B) Campina Grande (PB), que se constitui um pólo comercial, de educação e de tecnologia.
- C) Arapiraca (AL), que se configura um pólo industrial petroquímico e de alta tecnologia.
- D) Crato (CE), cuja economia está sendo impulsionada pela produção de soja e algodão.



Veja, edição 2.180, ano 43, nº 45, 1º set. 2010, p. 75-113. [Adaptado]

Questão 37

A partir da década de 1970, agricultores brasileiros se mudaram para o Paraguai, atraídos pela oferta de trabalho e terra barata, ficando conhecidos pelo apelido de “brasiguaios”. O governo do Paraguai calcula que existam hoje cerca de 400 mil brasiguaios vivendo naquele país, o que inclui os filhos de brasileiros nascidos lá. Em determinadas regiões do Paraguai, a presença dos brasiguaios é geradora de conflitos, o que levou o Itamaraty a afirmar recentemente que talvez seja essa a situação mais difícil vivida por brasileiros no exterior (Disponível em: <<http://globo.ruraltv.globo.com/GRural>>. Acesso em: 7 jul 2010.

Uma das razões desses conflitos é

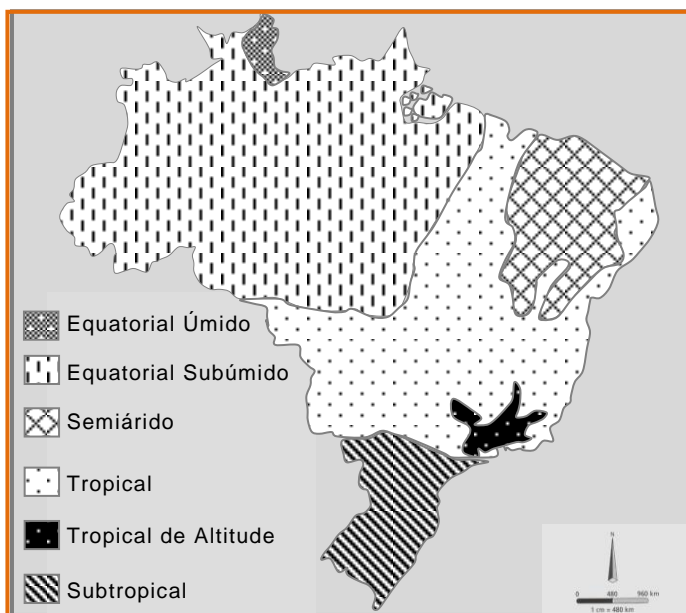
- A) a disputa pela posse da terra para fins de exploração agrícola.
- B) a competição por garimpos visando à extração de ouro.
- C) a apropriação de terras onde prevalece o extrativismo da borracha.
- D) a exploração de minas de diamantes destinados a exportação.

Questão 38

O mapa é um instrumento de comunicação e de conhecimento que traz uma série de informações sobre a área representada, tornando-se uma ferramenta importante para o desenvolvimento de algumas atividades existentes na sociedade. Um exemplo dessas atividades que precisam de informações cartográficas para o seu funcionamento diário é a navegação aérea.

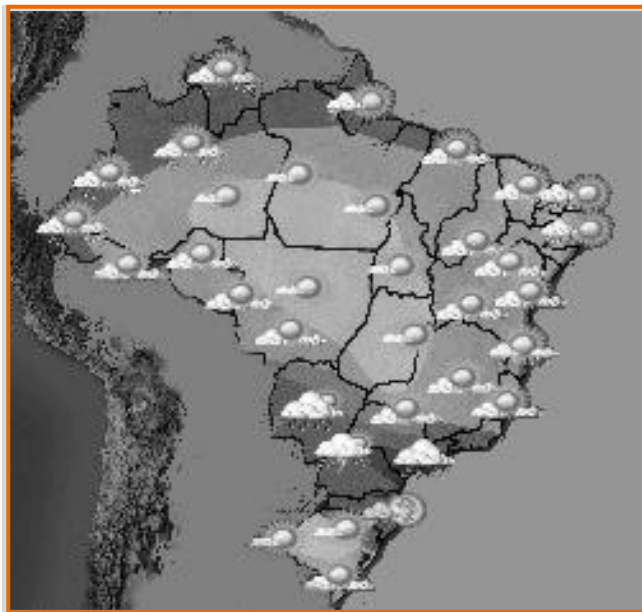
Observe os mapas do Brasil a seguir.

Tipo 1



SMIELLI, Maria Elena. Geotlas. São Paulo: Ática, 2007, p. 108.

Tipo 2



Disponível em: <<http://cptec.inpe.br>> Acesso em: 20 jun. 2010

Para oferecer um serviço eficiente e seguro, a navegação aérea precisa considerar informações contidas no mapa

- A) do tipo 2, por representar dados sobre o clima que dizem respeito às características da atmosfera em um determinado momento.
- B) do tipo 1, por demonstrar elementos vinculados ao clima que revelam o conjunto de variações do tempo no decorrer de um longo período.
- C) do tipo 2, por evidenciar dados referentes ao tempo que mostram as condições momentâneas da atmosfera, portanto, sujeitas a variações.
- D) do tipo 1, por mostrar elementos vinculados ao tempo que apresentam as condições da atmosfera no decorrer de um longo período.

Questão 39

No dia 19 de junho de 2010, a cidade do Rio de Janeiro amanheceu sob a influência de um forte nevoeiro, que dificultava a visibilidade, interferindo no ritmo das atividades urbanas. O ar quente permaneceu acima da camada de ar frio, que ficou retida nas proximidades da superfície, favorecendo a concentração de poluentes. O que foi vivenciado nesta cidade é um fenômeno climático que pode ocorrer em qualquer época do ano, sendo mais comum no inverno. Nessa época, as chuvas são mais raras, dificultando, ainda mais, a dispersão dos poluentes, o que causa um problema ambiental.

O fenômeno climático descrito no texto é conhecido como,

- A) efeito estufa. B) ilhas de calor. C) inversão térmica. D) chuva ácida.

Questão 40

Na primeira década do século XXI, as relações econômicas de países da África com outros países do mundo estão sendo favorecidas pelas exportações e importações de mercadorias e celebração de acordos de cooperação.

Nesse contexto de ampliação das relações econômicas e políticas, o Continente Africano:

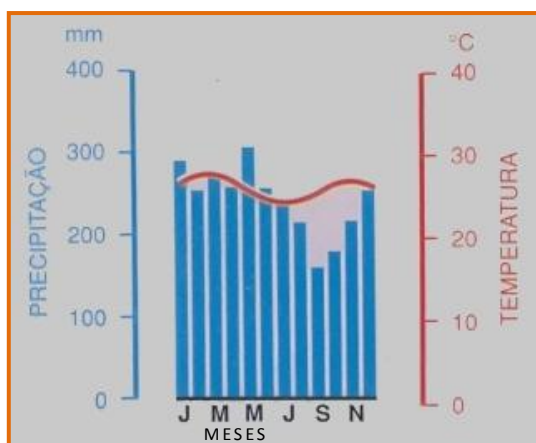
- A) representa uma fronteira de investimentos externos, principalmente pela diversidade e riqueza de recursos minerais.
B) tem aumentado o número de países com regimes políticos autoritários, devido à fragilidade dos movimentos populares.
C) representa um espaço de investimentos no setor agropecuário que impulsiona a redução da taxa de urbanização.
D) tem uma organização política em que o avanço da democracia eliminou as rivalidades entre os grupos étnicos.

Questão 41

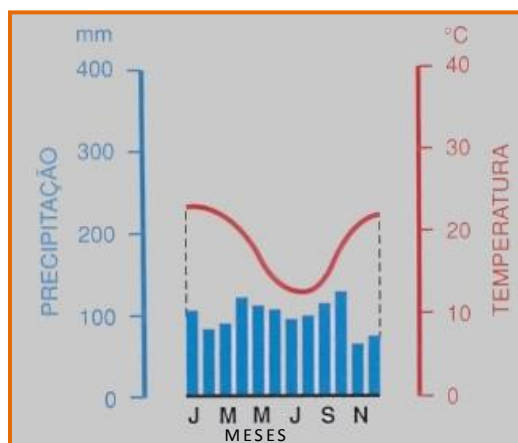
Uma importante característica dos tipos de clima do Brasil é a predominância da tropicalidade, que decorre da localização da maior parte do seu território na chamada “zona intertropical do Planeta”. A influência de determinados fatores, como altitude, latitude, continentalidade, maritimidade e massas de ar, interfere na configuração de diferentes índices de temperatura, umidade e precipitação.

Observe os climogramas a seguir:

Climograma 1



Climograma 2



FERREIRA, Graça Maria Lemos.
Moderno atlas geográfico. São Paulo:
Moderna, 2008. p. 6.

A partir dos climogramas e das características climáticas existentes no Brasil, é correto afirmar que:

- A) o climograma 1 refere-se ao clima equatorial úmido, que abrange a maior parte da Amazônia e apresenta temperaturas elevadas e chuvas bem distribuídas durante o ano.
B) o climograma 2 diz respeito ao clima tropical litorâneo úmido, que predomina no Nordeste e apresenta elevadas temperaturas e precipitações pluviométricas irregulares.
C) o climograma 1 refere-se ao clima tropical, que abrange a Região Centro-Oeste, caracterizando-se pelos elevados índices de precipitação e baixas temperaturas.
D) o climograma 2 diz respeito ao clima subtropical úmido, que prevalece na Região Sul, caracterizando-se pela irregularidade das chuvas e altas temperaturas.

Questão 42

A Europa, em abril de 2010, foi surpreendida por uma nuvem de cinzas vulcânicas liberada pela erupção do Eyjafjallajokull na Islândia. A erupção desse vulcão, assim como a de outros dispersos na superfície da Terra, pode provocar alterações na vida das pessoas, bem como na dinâmica da natureza.

Nesse sentido, a erupção vulcânica constitui-se um fenômeno natural que pode causar

- A) a formação de rochas metamórficas e os tremores de terra.
- B) a elevação da temperatura global e o empobrecimento da fertilidade dos solos.
- C) a formação de rochas magmáticas e o enriquecimento da fertilidade dos solos.
- D) a redução da temperatura global e a formação de cadeias montanhosas.

Questão 43

Os aspectos físicos como clima e relevo, podem apresentar-se associados às atividades econômicas, potencializando o seu desenvolvimento.

No Rio Grande do Norte, um exemplo dessa correlação pode ser observado na Mesorregião Leste, através

- A) da atividade turística, que é desenvolvida na Depressão Sertaneja, onde se verificam elevados índices pluviométricos.
- B) da atividade turística, que está relacionada à existência de temperaturas amenas, típicas do Planalto da Borborema.
- C) do cultivo da cana-de-açúcar, beneficiada pela ocorrência de baixos índices pluviométricos, característicos dos Tabuleiros Costeiros.
- D) do cultivo da cana-de-açúcar favorecido pela presença de Planícies Aluviais e elevados índices pluviométricos.

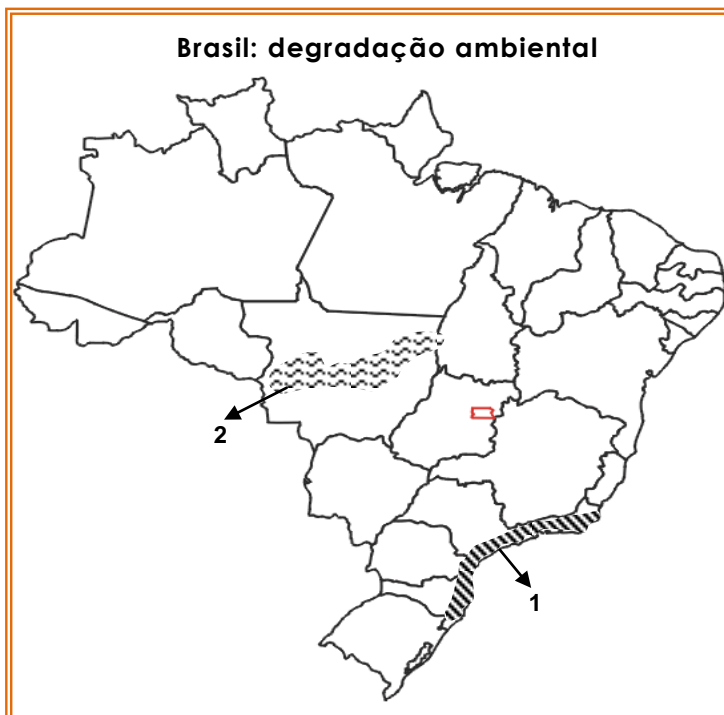
Questão 44

No Brasil, a ocupação e a exploração do território têm ocorrido de formas diferenciadas, ocasionando distintos processos de degradação ambiental.

No mapa ao lado estão representadas as áreas 1 e 2, que vêm sendo afetadas por problemas ambientais relacionados às formas de ocupação e exploração do território brasileiro.

Do ponto de vista da ocupação e exploração do território brasileiro, destaca-se como um grave problema ambiental,

- A) da área 1, o deslizamento de encostas, decorrente da ocupação desordenada do solo urbano.
- B) da área 1, a poluição dos rios, em função da deposição de dejetos provenientes da exploração dos garimpos.
- C) da área 2, a desertificação, pela inadequada exploração agropecuária.
- D) da área 2, a poluição do solo, devido à concentração industrial.



CALDINI, Vera Lúcia de Moraes; ÍSOLA, Leda. Atlas geográfico compacto saraiva. São Paulo Saraiva, 2004. p 29. [Adaptado]